



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

H.V.
R.
Q.
I.H.
(b)

ÍNDICE

1 	INTRODUÇÃO	4
2 	ANÁLISE DA ATIVIDADE	
2 	E POSIÇÃO FINANCEIRA	6
3 	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE	
3 	RESULTADOS	14
4 	OUTRAS INFORMAÇÕES	16
5 	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
6 	ANEXOS	20



INTRODUÇÃO

Hu. Q
R.
th. Q

O Centro Padre Alves Correia (CEPAC), Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua de Santo Amaro, n.º 43, 1200-801 Lisboa, com o capital social de 9.975, 96€, tem como atividade principal Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo a 31 de dezembro de 2021.

O relatório é elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição do CEPAC, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Instituição se defronta.

No período de 2021, os resultados espelham uma evolução positiva do desempenho do CEPAC.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos e quadros seguintes:





ANÁLISE DA ATIVIDADE E POSIÇÃO FINANCEIRA

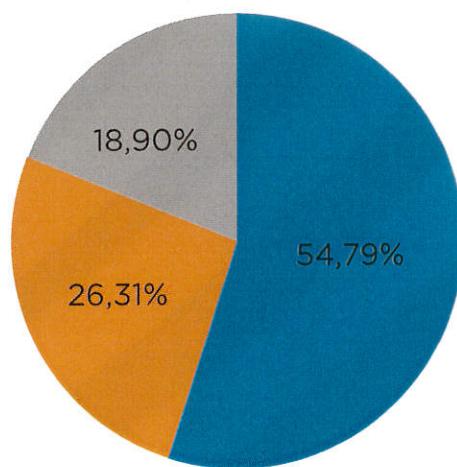
CHU
BR 14

HV.
R.
L.
M
CR

Estrutura de Rendimentos

Estrutura de Rendimentos		
Financiamento particular	245 723 €	54,79%
Financiamento publico	117 980 €	26,31%
Financiamento privado	84 776 €	18,90%
Total	448 479 €	100,00%

Rendimentos



- Financiamento privado
- Financiamento publico
- Financiamento particular

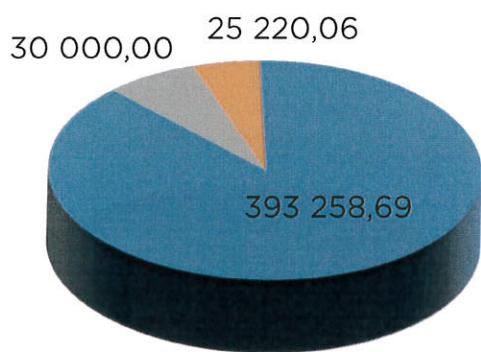
H/V
R
T
B
G

(valor em euros)

Total Subsídios	31/12/2021
Nacionais	393 258,69
Fundos União Europeia	25 220,06
Países da União Europeia	30 000,00
Total	448 478,75

Nacionais	393 258,69	87,69%
Fundos União Europeia	25 220,06	5,62%
Países da União Europeia	30 000,00	6,69%
Total	448 478,75	100,00%

Subsídios



- Países da União Europeia
- Fundos União Europeia
- Nacionais

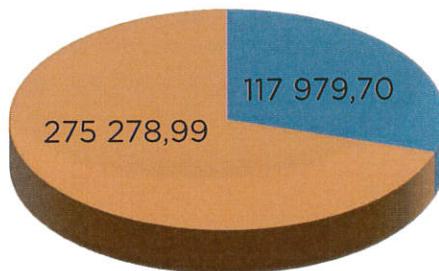
HV.
R
L
B
Q

(valor em euros)

Subsídios Nacionais	31/12/2021
Entidades públicas	117 979,70
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	63 011,40
Câmara Municipal de Lisboa	30 488,70
IEFP	16 072,91
PT/2021/FAMI/723	8 406,69
Outras Entidades	275 278,99
Donativos Congregação Espírito Santo	92 925,01
Fundação Aga Khan	29 556,28
Donativos em espécie	127 136,06
Outros	25 661,64
Total	393 258,69

Entidades públicas	117 979,70	30,00%
Outras Entidades	275 278,99	70,00%
Total	393 258,69	100,00%

Subsídios Nacional



■ Outras Entidades

■ Entidades públicas

HV.
R
J.

(valor em euros)

Subsídios Internacionais	31/12/2021
Países União Europeia	30 000,00
Fundação La Caixa	30 000,00

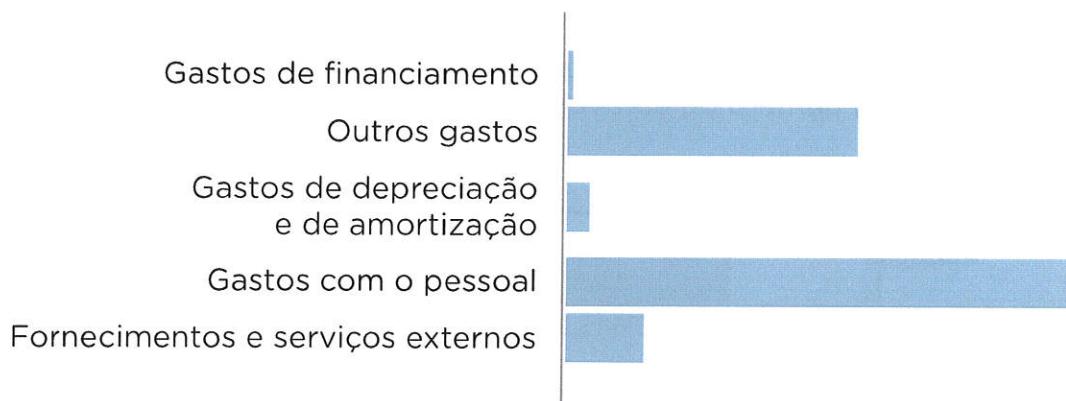
CB
CR

(valor em euros)

Fundos Comunitários	31/12/2021
PT/2021/FAMI/723	25 220,06
Total	25 220,06

No que respeita aos gastos incorridos no referido período económico, apresenta-se a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos do CEPAC.

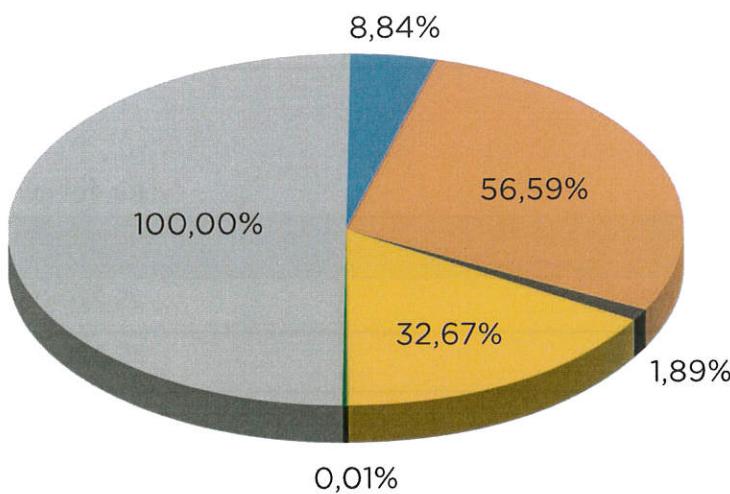
Estrutura de gastos



H.V.

R.
it.9
8

Estrutura de gastos percentual



- T o t a l gastos
- Gastos com o pessoal ■ Gastos de financiamento
- Fornecimento e serviços externos ■ Gastos de depreciação e de amortização

O quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como do número de efetivos no período de 2019 a 2021.

Rubricas	Período		
	2021	2020	2019
Gastos com o pessoal	253 645,22 €	203 122,04 €	232 046,40 €
Nº médio de pessoas *	15	13	14
Gasto médio por pessoa	15 852,83 €	12 695,13 €	02,90 €

I/V.

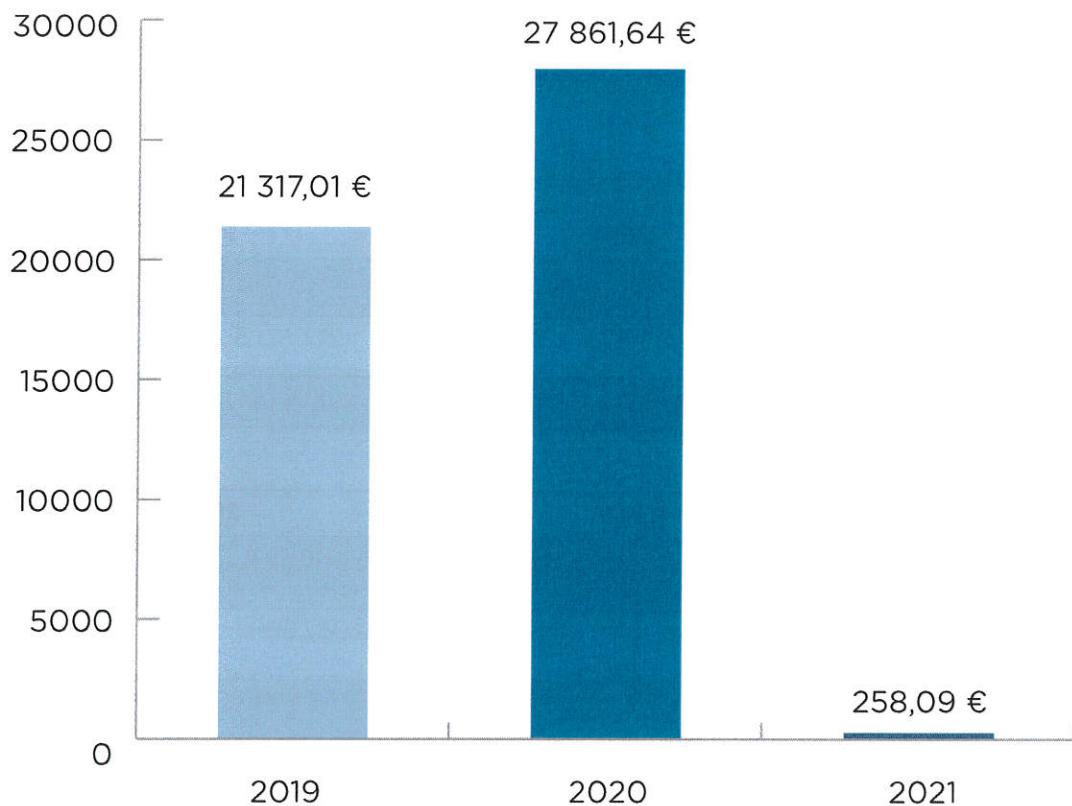
R
I
M
CQ

*O número médio de pessoas referente aos anos de 2019 e 2020 foi retificado, considerando a ausência dos funcionários que gozaram de licença parental nesse período.

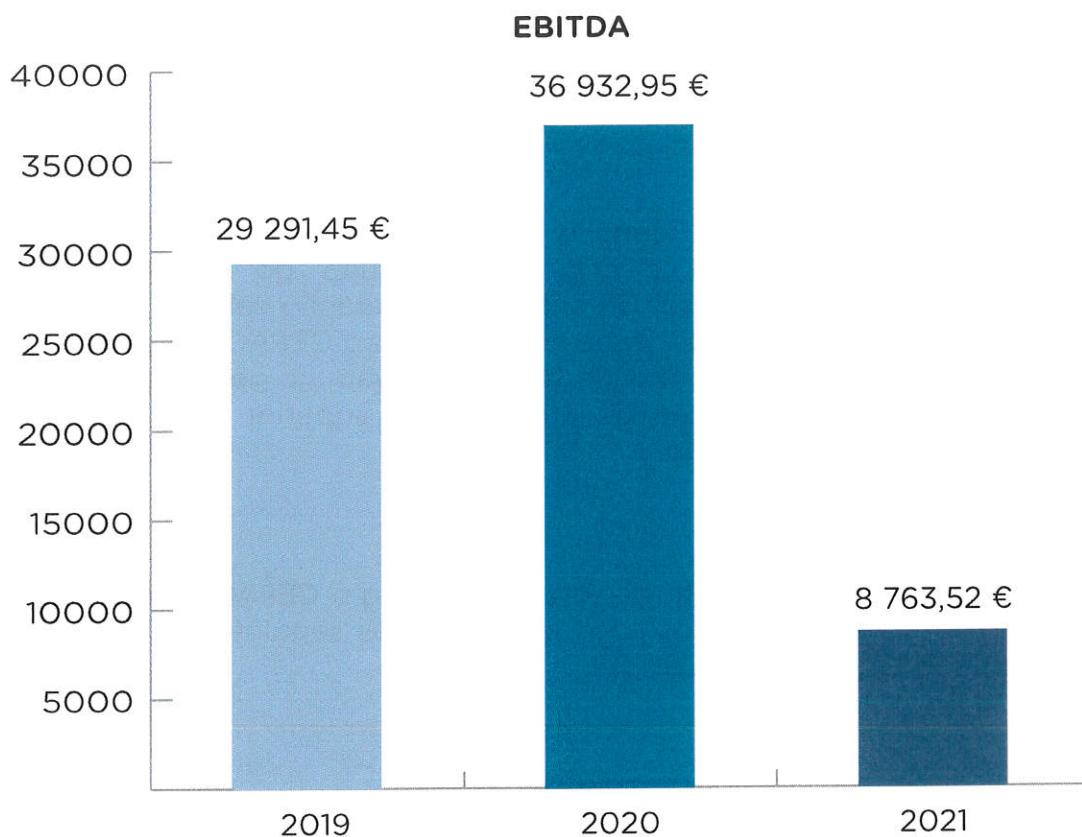
O aumento de gastos com o pessoal no exercício de 2021, comparativamente com o ano 2020, resulta do aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida, da alteração salarial prevista na Convenção Coletiva de Trabalho aplicável ao CEPAC, do regresso ao serviço de trabalhadoras que se encontravam no gozo de licença parental e da contratação de uma técnica superior para o novo Gabinete de Comunicação.

Face ao exposto, do ponto de vista económico o CEPAC apresentou, comparativamente com os anos anteriores, os seguintes valores de Resultado Líquido e de EBITDA.

Resultado Líquido



H.V.
R.L.



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira do CEPAC através da análise dos seguintes itens do Balanço.

Estrutura do Balanço

Rubricas	2021		2022	
Ativo não corrente	10 838,87 €	5,94%	16 365,85 €	7,15%
Ativo corrente	171 632,55 €	94,06%	212 571,55 €	92,85%
Total do ativo	182 471,42 €		228 937,40 €	

Rubricas	2021		2022	
Capital próprio	27 674,70 €	15,17%	27 416,61 €	11,98%
Passivo não corrente	12 987,50 €	7,12%	12 987,50 €	5,67%
Passivo corrente	141 809,22 €	77,71%	188 533,29 €	82,35%
Total Capital Próprio e Passivo	182 471,42 €		228 937,40 €	



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

HV.
R
T
Q

No período findo a 31 de dezembro de 2021, o CEPAC realizou um resultado líquido positivo de 258,09 €, propondo-se a sua aplicação de acordo como o quadro seguinte.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2021
Resultados transitados	258,09 €



OUTRAS INFORMAÇÕES

HV.
J. AR
if
E

H.V.
R
L

M
R

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

O CEPAC não está exposto a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportadas pela entidade.

No entanto, a atual conjuntura internacional, com a guerra na Ucrânia, poderá ter um impacto negativo na economia, com efeitos ainda imprevisíveis.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

J.V.
R
F
I

B
Q

Expressamos o nosso agradecimento a todos os que manifestaram confiança no CEPAC, em particular os beneficiários, voluntários, doadores, financiadores e parceiros.

Aos nossos colaboradores, deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e trabalho dedicado.

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo a 31 de dezembro de 2021, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo.



ANEXOS

Q H.V.
B K.F.N.

H.V.
R
I.

(
Q

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Padre Alves Correia (CEPAC), é uma instituição particular de solidariedade social, sediada na Rua de Santo Amaro, n.º 43, em Lisboa, Freguesia da Estrela, com o n.º de pessoa coletiva 503007676.

É uma obra espiritana que tem por finalidade o apoio a imigrantes e refugiados, sobretudo os que são oriundos dos países de África.

«Batizou-se este Centro com o nome do Padre Alves Correia, missionário da Congregação do Espírito Santo, falecido no exílio em 1 de junho de 1951, pelo seu trabalho em favor da justiça e paz e por ter sido um defensor ardente da verdade e dos direitos humanos, nomeadamente das classes mais desfavorecidas», lê-se na primeira ata do Livro de Atas do Centro Padre Alves Correia, de 28 de março de 1992, que assinala o início das atividades da Instituição.

A 9 de outubro de 1992, foram aprovados pelo Cardeal Patriarca de Lisboa os Estatutos do CEPAC e, a 13 de outubro do mesmo ano, foi feita a participação à Segurança Social, pelo Patriarcado de Lisboa, da existência do CEPAC como pessoa jurídica. A aprovação oficial como pessoa coletiva de utilidade pública foi publicada no n.º 166 do Diário da República (III Série), a 17 de julho 1993.

As instalações do CEPAC são cedidas a título gratuito pela Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo, que também suporta os encargos de exploração (água e eletricidade).

O fundo patrimonial é representado com o valor nominal inicial de 9.975,96 €.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelo Decreto Lei nº 36/A 2011, de 09 de março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos), Portaria nº 2018/2015, de 23 de julho (Código de Contas), Aviso nº 6726-B/2011, de 14 março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL), Decreto Lei nº 158/2009, de 13 de julho - SNC, alterado pelo aviso 8259/2015 de 29/7.

2.2. Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

1/V.

R
L

B
M

GR

2.2. Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos.

Não foram identificadas pelos Órgãos de Gestão qualquer situação que coloque em causa a continuidade da Entidade, envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante os anos financeiros seguintes.

3.1.2. Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou recebimento.

3.1.3. Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

H V.
R
I.

(3)
(4)

3.1.4. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.15. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas e registadas, pelo método das quotas constantes, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

3.1.3. Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

HV.

R
I.

B
M

Q

3.1.4. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.15. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias pra operarem da forma pretendida. Os ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas e registadas, pelo método das quotas constantes, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias pra operarem da forma pretendida. Os ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Classe de Bens	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	10 anos a 50 anos
Equipamento Básico	4 anos a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 anos a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 anos a 10 anos

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

Classe de Bens	Vida útil esperada
Programas de computador	3 anos

3.2.3. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente baseado no lucro tributável do período, é nulo, uma vez que o lucro está isento, pois as operações são isentas de IRC.

3.2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos encontram-se mensurado ao custo.

3.2.5. Réditos

Mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.2.6. Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

HV.
R
I

Q
AF
P
Q

3.2.7. Custo de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.3. Acontecimentos Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja, acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a 3 meses), aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquido de descobertos bancários e de outros financiamentos a curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes detalha-se como se segue:

Exercício findo em 31/12/2021

(valor em euros)

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	27,79	2 185,00	2 191,05	21,74
Depósitos à ordem	85 739,28	498 455,06	502 343,37	81 850,97
Total	85 767,07	500 640,06	504 534,42	81 872,71

Exercício findo em 31/12/2021

(valor em euros)

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	111,07	3 270,00	3 353,28	27,79
Depósitos à ordem	52 717,22	528 882,25	45 860,19	85 739,28
Total	52 828,29	532 152,25	499 213,47	85 767,07

H.V.
R
f.

G
G

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade, foi o seguinte:

(valor em euros)

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Valor bruto no início	4 273,12	3 037,43	15 950,00	26 249,33	57,36	49 567,24
Depreciações acumuladas	1 281,95	3 037,43	15 950,00	24 488,43	57,36	44 815,17
Saldo no início do período 01-01-2021	2 991,17	0,0	0,00	1 760,90	0,00	4 752,07
Variações do período						
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	1 645,96		1 645,96
Aquisições em primeira mão				1 645,96		1 645,96
Total das diminuições	427,32	0,00	0,00	1 854,47	0,00	2 281,79
Depreciações do período	427,32			1 854,47		2 281,79
Outras transferências						
Saldo no fim do período 31-12-2021	2 563,85	0,00	0,00	1 552,39	0,00	4 116,24
Valor bruto no fim do período	4 273,12	3 037,43	15 950,00	27 895,29	57,36	51 213,20
Depreciações acumuladas no fim do período	1 709,27	3 037,43	15 950,00	26 342,90	57,36	47 096,96

(valor em euros)

HV.
R
F.
B
M
C.

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Valor bruto no início	4 273,12	3 037,43	15 950,00	26 249,33	57,36	49 567,20
Depreciações acumuladas	854,63	3 037,43	15 950,00	23 271,53	57,36	43 170,95
Saldo no início do período 01-01-2021	3 418,49	0,00	0,00	2 977,80	0,00	6 396,25
Variações do período	-427,32			-1 216,90		-1 644,22
Total de aumentos						0,00
Aquisições em primeira mão						0,00
Total das diminuições	427,32			1 216,90		1 644,22
Depreciações do período	427,32			1 216,90		1 644,22
Outras transferências						
Saldo no fim do período 31-12-2021	2 991,17	0,00	0,00	1 760,90	0,00	4 752,07
Valor bruto no fim do período	4 273,12	3 037,43	15 950,00	26 249,33	57,36	49 567,24
Depreciações acumuladas no fim do período	1 281,95	3 037,43	15 950,00	24 488,43	57,36	44 815,17

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

H.V.
R
F.
E
Q

(valor em euros)

Descrição	Programas de computador	Total
31 de dezembro de 2020		
Custo de aquisição	23 602,16	23 602,16
Depreciações acumuladas	15 753,83	15 753,83
Valor líquido	7 848,33	7 848,33
Movimentos do exercício		
Adições	0,00	
Depreciação - exercício	6 180,83	
31 de dezembro de 2021		
Custo de aquisição	23 602,16	23 602,16
Depreciações acumuladas	21 934,66	21 934,66
Valor líquido	1 667,50	1 667,50

(valor em euros)

Descrição	Programas de computador	Total
31 de dezembro de 2020		
Custo de aquisição	23 602,16	23 602,16
Depreciações acumuladas	15 753,83	15 753,83
Valor líquido	7 848,33	7 848,33
Movimentos do exercício		
Adições	0,00	
Depreciação - exercício	6 180,83	
31 de dezembro de 2021		
Custo de aquisição	23 602,16	23 602,16
Depreciações acumuladas	21 934,66	21 934,66
Valor líquido	1 667,50	1 667,50

H.V.
R
T.
B
P
CR

7. IMPOSTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos Imposto sobre o rendimento e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenham ocorridos prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos exercícios findos em 31-12-2018 a 31-12-2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes das revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 2021.

Não existem gastos com o imposto sobre o rendimento em 31-12-2021 e 31-12-2020.

8. ATIVOS FINANCEIROS

8.1 Não correntes

Em 31-12-2021 e 31-12-2020 a rubrica de investimentos financeiros apresentava o saldo de 5.055,13 € e 3.765,45 € conforme tabela:

(valor em euros)		
	2021	2020
Fundo de Compensação do Trabalho	5 055,13	3 765,45

8.2 Correntes

8.2.1 Clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de clientes apresentava as seguintes maturidades:

(valor em euros)		
Data do Vencimento	31-12-2021	31-12-2020
Até 60 dias	3 052,52	2 277,76

H.V.

R
F
L

C

A

8.2.2 Estado

(valor em euros)

Estado e outros entes públicos	31-12-2021		31-12-2020	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 453,00		1 301,00
IVA Imposto sobre o valor acrescentado		1 814,79	341,21	2 156,00
Contribuições para Segurança Social		10 472,27		10 218,10
Total	0,00	13 740,06	341,21	13 675,10

8.2.3 Outros créditos receber

(valor em euros)

Outros créditos a receber	31-12-2021	31-12-2020
Adiantamentos a fornecedores	288,66	169,00
Adiantamentos ao pessoal	280,40	28,25
Outros devedores (*)	86 138,26	3 712,97
Total	86 707,32	3 910,22

(*) O acréscimo em 2021 da rubrica “Outros devedores”, provém principalmente:

- Donativo a receber da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo no montante de 13.000,00 €.
- Valor a receber do Alto Comissariado para as Migrações referente ao Protocolo e a Convenção de Subvenção assinado em 24-09-2021 no âmbito do projeto 21021/FAMI/723 ComUnidade, no montante de 45.042,93 €.

Dotação atribuída

120 114,48 €

Adiantamentos	45 042,93 €	
	30 028,62 €	75 071,55 €
		45 042,93 €

H.V.
R.F.
I.T.

B.P.

CR

- Devedores por acréscimos de proveitos, proveniente de custos ocorridos no exercício, cujo reembolso (subsídio) ainda não foi efetuado pela Segurança Social e Instituto do Emprego e Formação Profissional.

. CLDS 11 215,61€

. GIP 10 799,59 €

9. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

(valor em euros)

Ativo	31-12-2021	31-12-2020
Outros gastos reconhecer	-	120 275,29
Total	-	120 275,29

(valor em euros)

Passivo	31-12-2021	31-12-2020
Rendimentos a reconhecer (**)	86 487,73	120 275,29
Total	86 487,73	104 742,81

(**) Especialização do exercício, referente ao Protocolo e a Convenção de Subvenção assinado entre o ACM - Alto Comissariado para as Migrações e o CEPAC em 24/09/2021

Dotação atribuída	120 114,48 €
Proveitos contabilizados, correspondente aos gastos inerentes ao projeto	33 626,75 €
	86 487,73 €

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

H.V.
R
I.F.
G
Q

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Fundos	9 975,96	-	-	9 975,96
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	-10 420,99	-	27 861,64	17 440,65
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
Total	(445,03)	-	27 861,64	27 416,61

No período de 2020 e 2021 a quantia de cada uma das rubricas teve a evolução constante no mapa de Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período de 2021 em anexo.

11. PASSIVOS FINANCEIROS

11.1 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro 2021

(valor em euros)

Descrição	Valor Corrente Empréstimo	Valor não Corrente Empréstimo
Empréstimos genéricos	-	12 987,50
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Outros financiadores	-	12 987,50

Em 31 de dezembro 2020

(valor em euros)

Descrição	Valor Corrente Empréstimo	Valor não Corrente Empréstimo
Empréstimos genéricos	-	12 987,50
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Outros financiadores	-	12 987,50

HV.
K
I
B
N
Q

11.2 Fornecedores

(valor em euros)

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores, c/c	1 996,55	492,00
	492,00	36,37

11.3 Outras Dívidas a pagar

(valor em euros)

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores de investimentos	5 249,64	5 249,64
Outros credores	34 206,99	48 841,26
Remunerações a pagar		
	39 456,63	54 090,90

12. SUBSÍDIOS

(valor em euros)

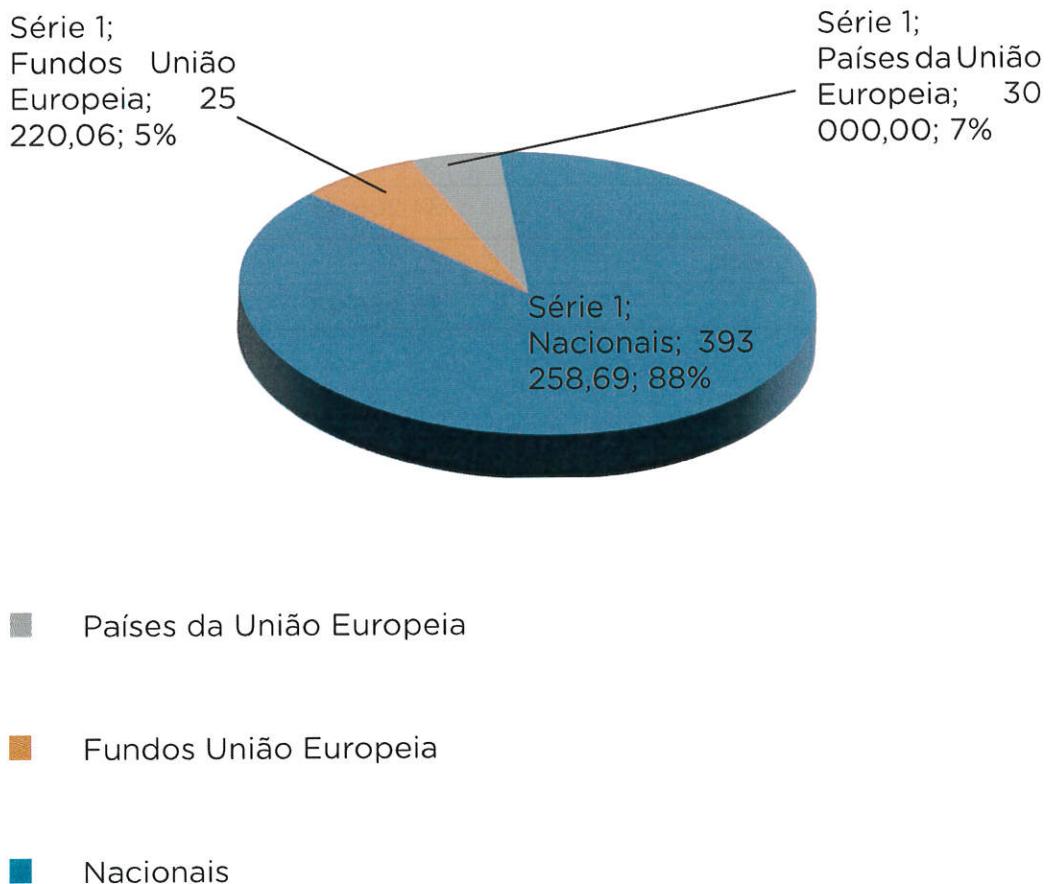
Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Nacionais	393 258,69	334 152,02
Fundos União Europeia	25 220,06	17 941,78
Países da União Europeia	30 000,00	70 000,00
Total	448 478,75	422 093,80

HV
R
L

B
Q

Nacionais	393 258,69	87,69%
Fundos União Europeia	25 220,06	5,62%
Países da União Europeia	30 000,00	6,69%
Total	448 478,75	100,00%

Subsídios



H.V.
R.
I.

(M)
A
CQ

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Nacionais	410 112,99	352 093,80
Entidades públicas	117 979,70	126 331,22
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	63 011,40	60 821,76
Câmara Municipal de Lisboa	30 488,70	54 736,63
IEFP	16 072,91	10 772,83
PT/2021/FAMI/723	8 406,69	-
Outras Entidades	275 278,99	225 762,58
Donativos Congregação Espírito Santo	92 925,01	43 459,99
Fundação Aga Khan	29 556,28	12 075,49
Donativos em espécie	127 136,06	120 755,29
Outros	25 661,64	49 471,81

Entidades públicas	117 979,70	30,00%
Outras Entidades	275 278,99	70,00%
Total	393 258,69	100,00%

HV.

RF
f.
B

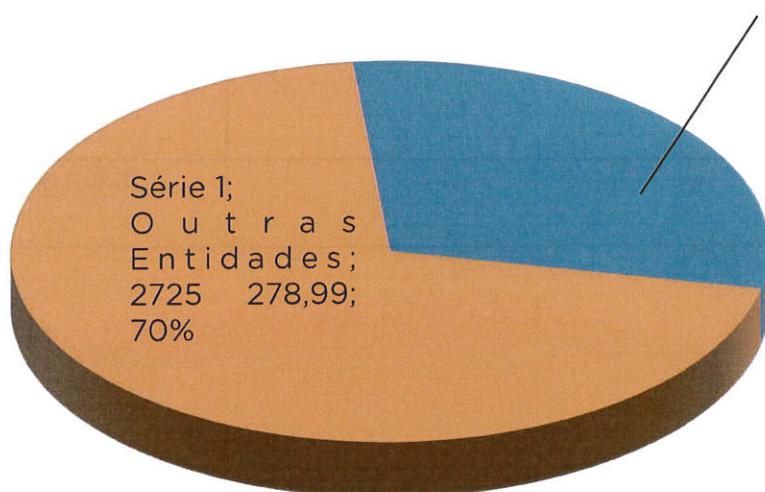
B
R

(valor em euros)

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Internacional	105 071,55	70 000,00
União Europeia	105 071,55	70 000,00
Fundação La Caixa	30 000,00	30 000,00
PT/2021/FAMI/723	75 071,55	40 000,00

Subsídios Nacionais

Série 1;
Entidades
públicas; 117
979,70;
30%



- Outras Entidades
- Entidades públicas

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(valor em euros)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Serviços especializados	11 479,86	16 680,97
Trabalhos especializados	6 857,25	14 363,94
Honorários	1 529,89	934,31
Comissões	20,00	
Conservação e reparação	3 034,13	1 286,84
Outros	38,59	95,88
Materiais	14 015,84	4 713,70
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 406,06	3 490,34
Material de escritório	5 563,28	1 223,36
Artigos para oferta	46,50	
Energia e fluidos	2 316,82	2 461,67
Combustíveis	2 316,82	2 461,67
Deslocações, estadas e transportes	352,76	912,55
Deslocações e estadas	352,76	352,05
Transportes de pessoal		560,5
Serviços diversos	11 473,91	10 861,31
Rendas e alugueres	446,92	446,92
Comunicação	2 934,57	3 001,32
Seguros	312,01	440,67
Contencioso e notariado		
Despesas representação	387,99	55,46
Limpeza, higiene e conforto	907,39	755,58
Outros serviços	6 485,03	6 161,36
	39 639,19	35 630,20

HV.
R
L
B
CQ

. Trabalhos especializados - A diminuição de custos no exercício de 2021, no montante de 7.506,29 €, deve-se ao facto de em 2020 terem sido prestados serviços de informática extraordinários, na implementação do novo software de gestão e na atualização do servidor e domínio da internet.

14. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal discriminam-se como se segue:

(valor em euros)

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Remunerações do pessoal	208 670,14	167 010,26
Encargos sobre as remunerações	43 483,50	34 129,31
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 071,58	1 526,62
Gastos de ação social		
Outros gastos com o pessoal, dos quais	420,00	455,85
	253 645,22	203 122,04

O aumento de gastos com o pessoal no exercício de 2021, comparativamente com o ano 2020, resulta do aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida, da alteração salarial prevista na Convenção Coletiva de Trabalho aplicável ao CEPAC, do regresso ao serviço de trabalhadoras que se encontravam no gozo de licença parental e da contratação de uma técnica superior para o novo Gabinete de Comunicação.

H.V.
R
F
S
P
Q

Descrição	2021		2020	
	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	20	25 200	18	20 360
Pessoas remuneradas	15	21 600	13	17 760
Pessoas não remuneradas (*)	5	2 600	5	2 600
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	15	21 600	13	24 004
Pessoas a tempo completo (das quais remuneradas)	15	21 600	13	17 760
Pessoas a tempo PARCIAL (das quais remuneradas)	15	21 600	13	17 760
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	20	25 200	18	20 360
Masculino	5	6 495	4	5 480
Feminino	15	18 705	14	14 880

(*) Membros da Direção

HV.
JR.
LT.
O
CR.

15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

(valor em euros)

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Descontos de pronto pagamento	-	18,08
Outros não especificados	-	955,71
	-	973,79

16. OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

(valor em euros)

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos	27,13	-
Correções relativos a exercícios anteriores	144,00	-
Quotizações	302,00	588,00
Multas e penalidades	250,00	250,00
Outros não especificados (*)	162 557,99	146 544,40
	163 281,12	147 382,40

M.

(valor em euros)

H.V.
R.
L.
B
N
C

Outros não especificados (*)	2021	2020
Transporte de utentes	7 886,49	7 276,00
Medicamentos	867,22	2 391,49
Exames radiológicos	1 121,30	204,6
Análises clínicas	523,54	246,6
Consultas de especialidade		
Formação	4 380,00	2 600,00
Alimentação	126 420,34	131 279,38
Apoio a voluntários	15,82	96,03
Outros	4 498,98	2 450,30
	141 198,89	146 544,40

17. GASTOS DE FINANCIAMENTO

A rubrica de “Gastos de financiamento” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

(valor em euros)

Gastos de financiamento	31-12-2021	31-12-2020
Juros suportados	42,81	21,96
	42,81	21,96

18. PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

À data de 31 de dezembro de 2021, não existem ativos nem passivos contingentes.

19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

H.V.
C

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

20- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após 31 de dezembro de 2021 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afetar direta ou indiretamente as condições de equilíbrio financeiro, ou que afetem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

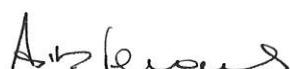
No entanto, a atual conjuntura internacional, com a guerra na Ucrânia, poderá ter um impacto negativo na economia, com efeitos ainda imprevisíveis.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

20. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Tal como mencionado no Relatório de Gestão, a direção propõe que o resultado líquido em 31 de dezembro de 2021 seja aplicado para resultados transitados.

Lisboa, 14 de março de 2022

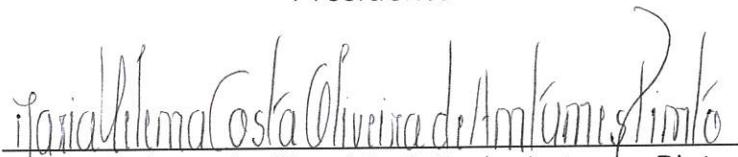


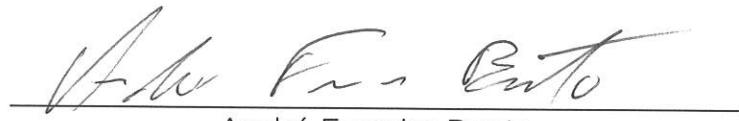
Alzira Fernandes
O Contabilista Certificado

Os Representantes Legais

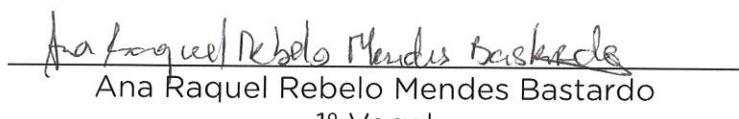


Hugo Norberto Mendes Ventura
Presidente


Maria Helena de Almeida C.O. de Antunes Pinto
Secretária



André Ferreira Bento
Tesoureiro



Ana Raquel Rebelo Mendes Bastardo
1º Vocal



Ana Catarina Pereira Mestre da Conceição
2º Vocal

Balanço em 31 de dezembro de 2021

(montantes em euros)

ATIVO			
Ativo não corrente		4 116,24	4 752,07
Ativos fixos tangíveis		1 667,50	7 848,33
Ativos intangíveis		5 055,13	3 765,45
Outros créditos e ativos não correntes		10 838,87	16 365,85
Ativo corrente		3 052,52	2 277,76
Clientes			341,21
Estado e outros entes públicos		86 707,32	3 910,22
Créditos a receber			120 275,29
Diferimentos		81 872,71	85 767,07
Caixa e depósitos bancários		171 632,55	212 571,55
Total do ativo		182 471,42	228 937,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais		9 975,96	9 975,96
Fundos		17 440,65	-10 420,99
Resultados transitados		258,09	27 861,64
Resultado líquido do período			
Total do capital próprio		27 674,70	27 416,61
Passivo		12 987,50	12 987,50
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
		12 987,50	12 987,50
Passivo corrente		1 996,55	492,00
Fornecedores		13 740,06	13 675,10
Estado e outros entes públicos		86 487,73	120 275,29
Diferimentos		39 584,88	54 090,90
Outros dividas a pagar			
		141 809,22	188 533,29
Total do passivo		154 796,72	201 520,79
Total do capital próprio e do passivo		182 471,42	228 937,40

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Administração,

Hugo Venturini
Rua de Santo Amaro à Estrela, nº 43,
1200-801 Lisboa
Telef. (+351) 213 973 030

Contribuinte nº 503 007 676

Ana Luiza Rebello Mendes Barreto
Maria Lúcia Costa Oliveira de Almeida Simão

André Luiz Pinto

O Contabilista Certificado
Nº 30929

André Luiz Pinto

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de dezembro de 2021

(valor em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes e utentes	4	307 332,82	317 492,51
Pagamentos de apoios	4	-4 541,40	-9 621,50
Pagamentos de bolsas		-1 120,00	-2 420,00
Pagamentos a fornecedores		-38 249,67	-53 354,35
Pagamentos ao pessoal		-166 341,24	-144 405,51
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		97 080,51	107 691,15
Outros recebimentos/pagamentos		-98 002,89	-98 002,89
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-1 649,73	-
Ativos fixos tangíveis		-1 322,25	-
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-2 971,98	0,00
Investimentos financeiros		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Doações		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		0,00	0,00
Efeito das diferenças de câmbio		-3 894,36	32 938,78
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		85 767,07	52 828,29
		81 872,71	85 767,07

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

O Contabilista certificado

A Administração

Hugo Vieira, Ana Roque Rebelo Mendes Bastardo, Andre Jan 45 Vente, Tariq Lema Costa (divisão de Ambiente) QDQDQD

HV.
R
T
B

Demonstração dos Resultados por Naturezas
em 31/12/2021

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Subsídios à exploração	12	448 478,75	422 093,80
Fornecimentos e serviços externos	13	-39 639,19	-35 630,20
Gastos com o pessoal	14	-253 645,22	-203 122,04
Outros rendimentos	15	-	973,79
Outros gastos	16	-146 430,82	-147 382,40
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	5;6	8 763,52	36 932,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8 462,62	-9 049,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17	300,90	27 883,60
Juros e gastos similares suportados		-42,81	-21,96
		258,09	27 861,64
		258,09	27 861,64

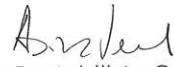
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Administração

Hugo Ventura

Taxia Almeida Costa Oliveira da Mota e Simão

Ana Raquel Rebelo Mendes Bastardo


O Contabilista Certificado
Nº 30929

H.V.
R
M
C
1

Demonstração das alterações nos fundos próprios de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020

Saldo em 1 de janeiro de 2020	1	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido no período	Total dos fundos patrimoniais
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	9 975,96	-31 738,00		21 317,01	-445,03
Resultado líquido do período	3	-	21 317,01	-	-21 317,01	0,00
Resultado integral	4=2+3	0,00	21 317,01	0,00	-21 317,01	0,00
Operações com Instituidores	5					
Posição em 31 de dezembro de 2020	6=1+2+3+5				27 861,64	27 861,64
		0,00	0,00	0,00	6 544,63	6 544,63
		9 975,96	-10 420,99	0,00	27 861,64	27 416,61

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

O Contabilista certificado A Administração

Anabela

Hugo Ventura

Tarcísio Lelma Costa Oliveira de Amorim Pinho
Ana Freguel Reis e Mendes Barreto

Adele Soárez
Adeléz

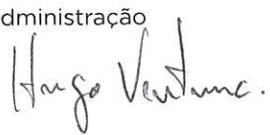
HV.
R

Demonstração das alterações nos fundos próprios de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

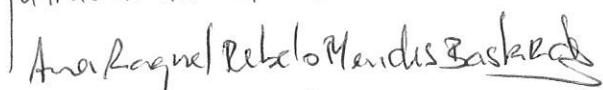
Saldo em 1 de janeiro de 2021	1	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido no periodo	Total dos fundos patrimoniais
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	9 975,96	-10 420,99		27 861,64	27 416,61
Resultado líquido do período	3	-	27 861,64	-	-27 861,64	0,00
Resultado integral	4=2+3	0,00	27 861,64	0,00	-27 861,64	0,00
Operações com Instituidores	5					
Posição em 31 de dezembro de 2020	6=1+2+3+5				258,09	258,09
		0,00	0,00	0,00	-27 603,55	-27 603,55
		9 975,96	17 440,65	0,00	258,09	27 674,70

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.


O Contabilista certificado A Administração











FICHA TÉCNICA

Título:

Relatório de Gestão 2021

Data

abril de 2022

Contactos

Centro Padre Alves Correia
Rua de Santo Amaro, nº43
1200-801 Lisboa
(+351) 213 973 030

geral@cepac.pt